



Ficha 2 (variável)

Disciplina: PESCA						Código: BZ-059	
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa		() Semestral () Anual (x) Modular					
Pré-requisito: -x-		Co-requisito: -x-		Modalidade: () Presencial 15 vagas, presencial			
CH Total: 30 CH semanal: 02		Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>Introduz os participantes no estudo da atividade pesqueira. Discute a pesca comercial e amadora no Brasil e no mundo; lista os recursos pesqueiros, com ênfase no Paraná e no Brasil; comenta tecnologia de captura e cadeia produtiva no litoral sul PR e norte SC; insere abordagem ecossistêmica, com impactos, pesca de subsistência em comunidades indígenas e caiçaras; e aborda possibilidades para atuação do biólogo. Ainda: dia de campo no litoral.</p>							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
<ol style="list-style-type: none">1. A pesca no Brasil e no mundo.2. Noções sobre peixes de interesse pesqueiro no Paraná. Legislação nacional e local.3. Modalidades, tecnologia e cadeia produtiva no litoral sul PR e norte SC.4. Pesca interior e Pesca recreativa no Brasil.5. Abordagem ecossistêmica. Áreas de pesca e espécies mais capturadas. Impactos.							
OBJETIVO GERAL							
<p>Capacitar os participantes para, na condição de biólogos, atuar na gestão pesqueira e na pesquisa técnico-científica associada a essa atividade.</p>							
OBJETIVO ESPECÍFICO							
<p>Propiciar ao futuro biólogo conhecimento e senso crítico para atuar na gestão pesqueira tanto em órgãos públicos (ICMBio, IBAMA, IAP, Emater, Secretarias Estaduais e Municipais de Meio Ambiente etc) como em ONGs, no Terceiro Setor, em empresas e na docência – Educações Básica e Superior.</p>							
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS							
<p>Período de oferta: Período Especial 2022, 08-12h (<u>exceto dia 07</u>: 07h30-18h). Segunda-feira, 03 de outubro, 08-12h: A pesca no Brasil e no mundo: caracterização geral, e legislação brasileira: Lei 11.959. Terça-feira, 08-12h: Peixes, moluscos e crustáceos de interesse pesqueiro. Legislação: Port. MMA 445-2014. Quarta-feira, 08-12h: A Biologia na pesquisa pesqueira. Legislação. Quinta-feira, 08-12h: Tecnologia e cadeia produtiva da pesca no litoral PR-SC: pescarias, embarcações, petrechos, comercialização. Sexta-feira, 07h30-18h: Dia de campo: Itapoá, Guaratuba e Matinhos. Segunda-feira, 10 de outubro, 08-12h: Pesca interior e pesca amadora. Lei dos Crimes Ambientais. Terça-feira, 08-12h: Impactos físicos, pesca-fantasma, <i>bycatch</i>, interações com tartarugas, aves, mamíferos Quinta-feira, 08-12h: Abordagem ecossistêmica e a dimensão social da pesca. Sexta-feira, 14 de outubro, 08-12h: Apresentação e entrega dos relatórios (impressos ou manuscritos) do</p>							



Dia de campo, e discussão dos mesmos. **AVALIAÇÃO** de conhecimentos: conteúdo da Disciplina.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Preparação e apresentação de Seminários e Decisões TRF-4; conteúdo dos *Quiz* e Relatório Dia de campo (aos que tiverem comparecido), com discussão dia 14; e **Avaliação por escrito do conteúdo** da Disciplina, dia 14.

FREQUÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA: 75% das atividades.

APROVEITAMENTO MÍNIMO EXIGIDO: 70% nos seminários individuais; 70% na avaliação de conhecimentos, e 70% no trabalho escrito dia de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, M.P. 1997. Recursos Pesqueiros Estuarinos e Marinhos do Brasil Editora da UFC, Fortaleza, 278p.

POUGH, F. H.; C. M. Janis & J. B. Heiser. 2003. A Vida dos Vertebrados. 3ª Edição. Atheneu Editora. 699p.

DIPLOMAS LEGAIS acesso livre internet: Lei 11.959, de 2009: *Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca*, regula atividades pesqueiras. Brasil. Ns 09/2012 (pesca amadora), 5/2012RGP amador), MPA 02/2011 (RGP profissional); e 16/2014 (captura aquariofilia). I.N. 7/2014, reduzir captura incidental de aves; e IN ICMBio 23/2014 Destinação de animais apreendidos. IN-MMA 202/2008 e MPA-MMA 01/2012 (coleta para aquariofilia).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Knowledge Gaps and Management Priorities for Recreational Fisheries in the Developing World. Bower et al. 2020. *REVIEWS IN FISHERIES SCIENCE & AQUACULTURE* <https://doi.org/10.1080/23308249.2020.1770689>

Not so many fish in the sea. Cyrus Martin 2017. *Current Biology* 27.

Condições higiênico-sanitárias de desembarque pesqueiro em cinco municípios do Estado RJ. Calixto *et - al. Higiene Alimentar* 27: 2227-2231, 2013.

Pesca de lagostas no Brasil: monitorar para ordenar. Aragão 2013. *Bol. Téc. Cient. CEPENE*: 19(1): 103-106.

Análises econômica e produtiva da quitosana extraída do exoesqueleto de camarão. Bessa Jr & Gonçalves 2013. *Acta Fish. Aquat. Res.* 1:13-28.

Gillnet fisheries as a major mortality factor of Magellanic penguins in wintering áreas. Cardoso *et al.* 2011. *Mar. Poll. Bull.* 62: 840-844.

Does catch reflect abundances? Hilborn & Branch 2013. *Nature* 494: 303-306.

Micronutrient richness of global fish catches. Pauly, D. 2019, *Nature* 574: 41-42.

Professor da Disciplina: Paulo de Tarso da Cunha Chaves, 04 de abril de 2022. (Atualizado 13 setembro.)

Chefe de Departamento: Prof. Gabriel A.R. de Melo, Departamento de Zoologia

Assinatura: _____